

SECRETARIA DE  
EDUCAÇÃO



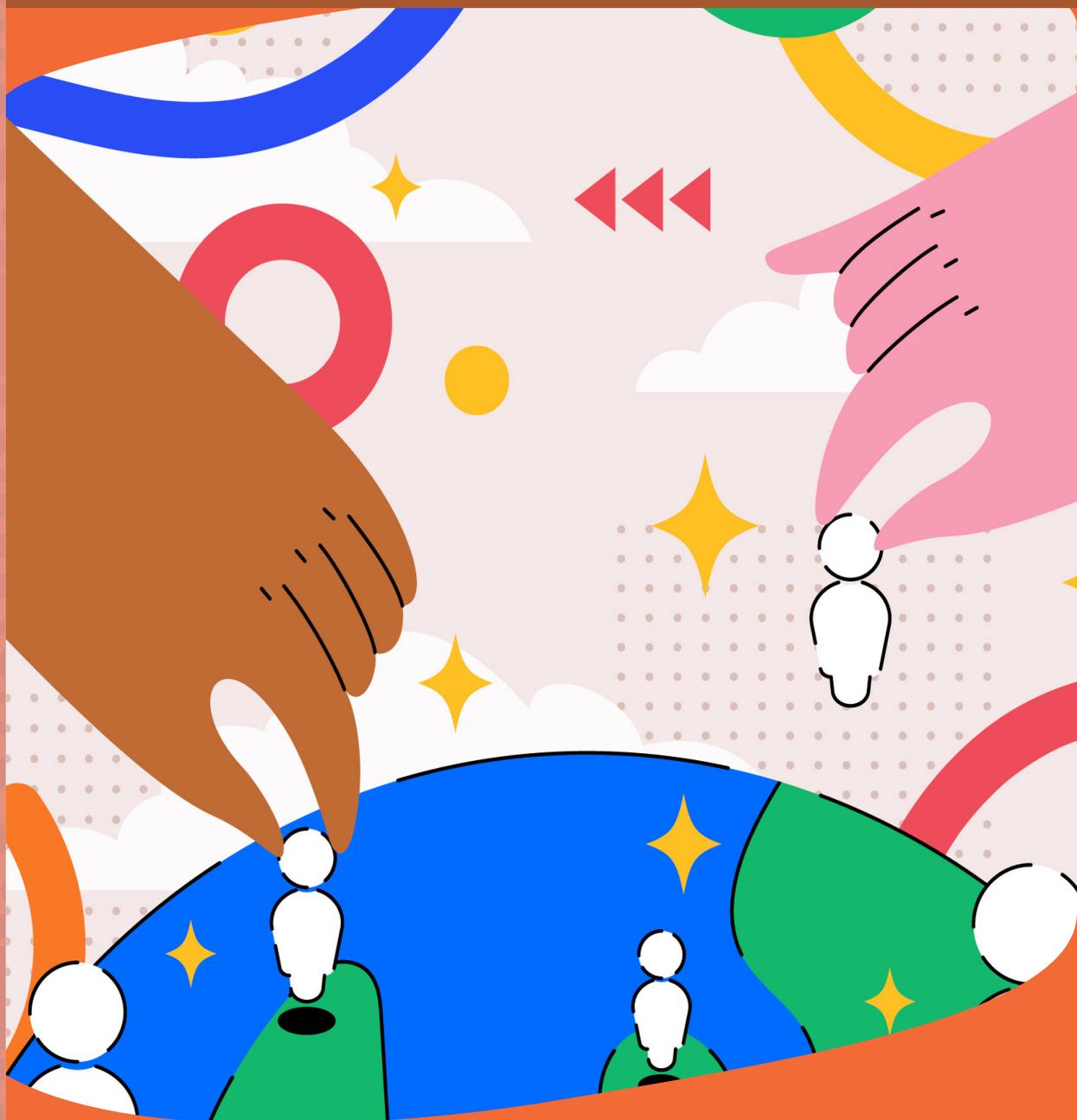
RECOMPOSIÇÃO DAS  
APRENDIZAGENS

# História

## Caderno do Professor

5º Ano  
do Ensino  
Fundamental

CADERNO 1



5º ANO

DO ENSINO FUNDAMENTAL

## ORGANIZAÇÃO

**Governo do Estado  
do Pará**

**Helder Zahluth Barbalho  
Governador do Estado do Pará**

**Hana Ghassan Tuma  
Vice-governadora do Estado do Pará**

**Rossieli Soares da Silva  
Secretário de Estado de Educação -  
SEDUC**

**Júlio César Meireles de Freitas  
Secretário Adjunto de Educação  
Básica - SAEB**

**Raimundo Correa de Oliveira  
Diretoria de Formação - DIFOR**

**Elaboração:**

**Diego Pereira Santos  
Márcio dos Santos do Nascimento  
Roberta Sauaia Martins**

**Diagramação :**

**André Luis Pereira de Freitas**

# SUMÁRIO

<b>Apresentação</b> .....	04
---------------------------	----

## **Semana 1**

### **Marcos da memória e patrimônios culturais**

Organização Curricular .....	05
Resumo Teórico .....	05
Questões/Itens .....	06
Quadro de habilidades e descritores .....	09

## **Semana 2**

### **Culturas, Patrimônios e Identidades**

Organização Curricular .....	10
Resumo Teórico .....	10
Questões/Itens .....	10
Quadro de habilidades e descritores .....	13

## **Semana 3**

### **Diferentes formas de organização social e política**

Organização Curricular .....	14
Resumo Teórico .....	14
Questões/Itens .....	14
Quadro de habilidades e descritores .....	17

## **Semana 4**

### **Preservação, valorização e interpretação da cultura e da memória coletiva no tempo e no espaço**

Organização Curricular .....	18
Resumo Teórico .....	18
Questões/Itens .....	19
Quadro de habilidades e descritores .....	22

<b>Referências</b> .....	22
--------------------------	----

Olá, Professor(a)! Que bom vê-lo(a) por aqui!

Este caderno, Professor(a), foi pensado para os estudantes do 5º Ano do Ensino Fundamental, da Educação Básica do Estado do Pará. Como tal, o material foi escrito de forma que você pudesse oportunamente (1) mobilizar os saberes do seu componente curricular e/ou da sua área, por meio de habilidades apontadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC); (2) acionar, por meio dos descritores prioritários de Língua Portuguesa e/ou de Matemática, proficiência leitora e do pensamento lógico-matemático necessários à compreensão do componente História e, não menos importante, (3) garantir os direitos de aprendizagem dos(as) alunos (as) ao longo de suas trajetórias educacionais.

O caderno de História segue o mesmo padrão dos demais: para cada semana de aula proposta um organizador curricular estruturado da seguinte forma: unidade temática de área/componente, objeto de conhecimento e habilidade da BNCC e, em seguida, resumo teórico acrescido de 6 questões/itens, construídos sob a intencionalidade de itens e à semelhança do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). São ao todo 24 questões/itens que foram criados(as) ou adaptados(as); logo depois, segue a Correção/Análise, em que aparece o Gabarito como os Comentários dessas questões/itens e seus distratores, explicados de forma que você apresente aos alunos/alunas o porquê de cada resposta ser ou não o gabarito.

Sugerimos ainda que possa tornar a resolução das questões/itens como um momento de aprendizagem, diante dos distratores que revelam compreensões para respostas não adequadas. Ao final de cada semana, o material apresenta ainda um quadro de habilidades e descritores.

As intencionalidades deste caderno são o de recompor aprendizagens e contribuir com a proficiência leitora e o pensamento lógico-matemático, com vistas à melhoria dos níveis paraenses atuais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), de modo que os descritores prioritários de Língua Portuguesa e Matemática instrumentalizem a compreensão das questões/itens de História.

A apropriação dos conceitos e dos métodos de cada um dos componentes curriculares ou de cada área de conhecimento pode possibilitar aos estudantes a compreensão de mundo e sua participação efetiva neste processo. Esta proposta pedagógica de ensinar através das habilidades não elimina a necessidade de se estudar o conteúdo dos componentes curriculares, uma vez que não se desenvolvem competências sem mobilizá-los. Trata-se, portanto, de uma proposta de integração das áreas do saber já desenvolvidas pelos professores nas escolas e, neste material, sistematizadas de uma maneira mais intencional.

# SEMANA 1

## MARCOS DE MEMÓRIA E PATRIMÔNIOS CULTURAIS

### 1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Registros da História: linguagens e culturas	Marcos de memórias e patrimônios culturais	<p><b>(EF05HI01)</b> Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p><b>(EF05HI03)</b> Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.</p> <p><b>(EF05HI06)</b> Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p><b>(EF05HI07)</b> Identificar e discutir os significados dos marcos históricos e do patrimônio material e imaterial como formas de construção da memória.</p> <p><b>(EF05HI08)</b> Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p>

### 2. RESUMO TEÓRICO:

Marcos de memórias e patrimônios culturais são essenciais para a preservação da identidade de um povo. Eles englobam elementos materiais, como monumentos e sítios históricos, e imateriais, como festas, músicas e tradições. As memórias culturais representam eventos e práticas significativas que formam a compreensão coletiva e a história de uma sociedade. O patrimônio cultural, por sua vez, é protegido por leis e políticas públicas, garantindo que esses elementos sejam preservados e transmitidos para as futuras gerações. Além de promover o reconhecimento e valorização das culturas, os patrimônios também desempenham um papel no fortalecimento do turismo e no desenvolvimento econômico, ajudando a conectar o passado com o presente e a manter viva a diversidade cultural.

Trazendo à tona a ideia de Memória como algo repleto de acontecimentos anteriores manifestados na atualidade, a partir de uma comunicação oral resultante de uma possível experiência pessoal (NORA, 1993). Contudo, uma vez que as vozes que até então são desfavorecidas dentro de um discurso oficial aparecem de forma crescente quando os espaços são rompidos e começam a privilegiar e analisar os segmentos excluídos, que vivem à margem do processo político e social, que são identificadas historicamente como minorias.

Portanto, essa constante crescente recebe impulso a partir da história oral e enfatiza a necessidade em olhar criteriosamente às memórias subterrâneas que, como parte integrante e efetiva das culturas excluídas como luta e resistência a toda e qualquer forma de silenciamento e dominação em decorrência da "Memória oficial" – apresentada como memória nacional – em detrimento da memória local ou regional, ou seja, diminuindo a importância de acontecimentos fora do eixo principal.

Portanto, é importante persistir nas (re)construções de narrativas a partir da memória dos excluídos e da memória coletiva, pois à primeira se opõe justamente à segunda, em momentos de crises sociais, uma vez que, quando acontece, as memórias dos excluídos são pesquisadas, analisadas e estudadas dentro de um processo de luta constante (POLLACK, 1989).

### 3. QUESTÕES/ITENS

#### Questão 01

Leia o trecho abaixo e responda à questão.

“O testemunho oral é uma fonte segura que inspira a vida, seja no presente seja para o futuro dos povos indígenas, ou seja, vale mais a palavra do que a escrita.”

LUCIANO, Gersm José dos Santos. Educação para manejo e domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real: os dilemas da educação escolar indígena no Alto Rio Negro. Tese (Doutorado em Antropologia) Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

Qual alternativa mostra um fato e uma opinião do trecho?

- (A) Os povos indígenas transmitem conhecimento pela fala (fato) e ela é mais importante que a escrita (opinião).
- (B) As populações indígenas não usam constantemente a escrita (fato) e podem viver sem ela (opinião).
- (C) A fala sempre foi um meio de comunicação dos povos indígenas (fato) e deve ser assim para todos (opinião).
- (D) A escrita é o melhor jeito de guardar histórias (fato) e deve ser mais usada pelas comunidades indígenas (opinião).

Descritor de Língua Portuguesa acionado

4º EF D11 - Distinguir fatos de opiniões em textos

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), durante a aplicação, destaque o valor da tradição oral nas culturas indígenas e como ela é essencial para a preservação da memória e da identidade. Ao discutir a distinção entre fatos e opiniões, reforce que, apesar de ser um fato que as tradições orais são essenciais, a forma de afirmar sua importância pode variar conforme o ponto de vista de cada autor ou comunidade.

A) CERTA. O fato é que os povos indígenas transmitem conhecimento pela fala. A opinião é que essa forma é mais importante que a escrita, pois essa valorização depende de cada cultura.

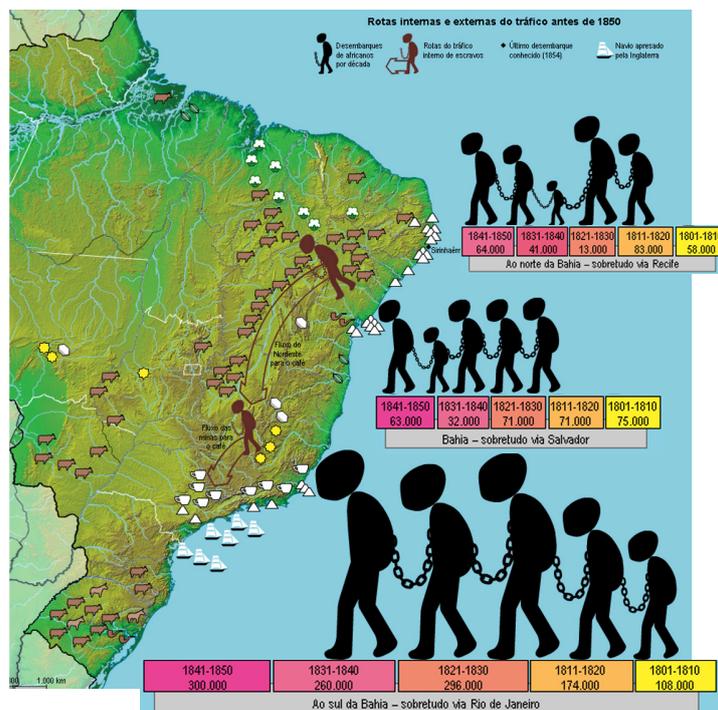
B) ERRADA. O fato é que a escrita não é usada constantemente, mas a opinião de que podem viver sem ela não é absoluta, pois algumas comunidades a utilizam.

C) ERRADA. O fato é que a fala sempre foi um meio de comunicação indígena, mas a opinião de que deve ser assim para todos impõe um ponto de vista.

D) ERRADA. A escrita não é necessariamente o “melhor” jeito de guardar histórias (opinião), pois cada cultura tem sua forma de preservar sua memória.

#### Questão 02

Observe o texto abaixo e responda a seguir



Fonte: Atlas Histórico do Brasil. Rotas internas e externas do tráfico antes de 1850. FGV CPDOC. Disponível em: <https://atlas.fgv.br/marcos/do-escravo-ao-imigrante/mapas/rotas-internas-e-externas-do-trafico-antes-de-1850>. Acesso: 12 de março de 2025.

Sobre o deslocamento de africanos no Brasil é correto afirmar que

- (A) Destacou-se nas áreas do litoral pelo comércio transatlântico e interno.
- (B) Ocorreu de forma regular nos portos do norte do território.
- (C) Desenvolveu-se de 1821 a 1830 com maior número de desembarques ao norte da Bahia.
- (D) Consolidou o Rio de Janeiro como o segundo maior centro de recepção dos escravizados.

Descritor de Matemática acionado

5G1.1 D.1 Identificar a localização OU a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ou de objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.).

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), inicie a atividade contextualizando o deslocamento humanos forçados e não forçados, com ênfase sobre a diáspora negra durante o período moderno. Em seguida, oriente os alunos na leitura dos fluxos populacionais, incentivando os elementos gráficos e as imagens presentes na Atlas. Após a atividade, promova uma reflexão sobre a importância da análise de fontes na construção do conhecimento histórico e relacione os dados com os elementos culturais referentes ao tráfico de escravizados em diferentes regiões do Brasil.

A) CERTA. O tráfico de escravizados ocorreu majoritariamente em áreas litorâneas, pois era por meio dos portos que os navios negreiros desembarcavam os cativos. Além disso, após a chegada, havia um intenso comércio interno, redistribuindo essas pessoas para diversas regiões do país, especialmente para plantações de açúcar no Nordeste, lavouras de café no Sudeste e áreas de mineração. O Rio de Janeiro, Salvador e Recife foram alguns dos principais portos de recepção.

B) ERRADA. O tráfico transatlântico não ocorreu de forma “regular” nos portos do norte do Brasil. As principais rotas negreiras estavam concentradas no Sudeste e Nordeste, em portos como o do Rio de Janeiro, Salvador e Recife. Além disso, o tráfico foi alvo de repressão e mudanças legislativas, especialmente após 1831, quando foi oficialmente proibido (embora tenha continuado ilegalmente).

C) ERRADA. Entre 1821 e 1830, a maioria dos africanos escravizados desembarcou no Sudeste, especialmente no Rio de Janeiro, devido à crescente demanda da economia cafeeira. O tráfico para o Norte da Bahia não foi superior ao de outras regiões, pois o comércio negreiro estava cada vez mais concentrado no Rio de Janeiro.

D) ERRADA. Essa afirmação está errada porque o Rio de Janeiro foi o principal centro de recepção de escravizados no Brasil, e não o segundo. A cidade recebeu a maior parte dos africanos trazidos ao país, especialmente no século XIX, devido à grande demanda de mão de obra para a produção de café no Vale do Paraíba.

### Questão 03

Ano	População	Pessoas Escravizadas	Percentual da População de pessoas escravizadas
1823	128.127	28.051	22%
1833	149.854	29.977	20%
1850	179.415	33.323	19%
1888	280.676	10.535	4%

Fonte: BEZERRA NETO, José Maia. Escravidão Negra no Grão-Pará: (séculos XVII-XIX). Belém: Paka Tatu, 2012, p. 221 (2ª edição). Os percentuais foram arredondados para facilitar a análise. Nos casos em que as casas decimais eram inferiores a meio o arredondamento aconteceu para a unidade anterior, ocorrendo o contrário quando as casas decimais eram superiores a meio.

#### Com base na tabela:

- A As pessoas escravizadas aumentaram até 1850, mas diminuíram, em percentual, em relação à população total.
- B A partir do ano de 1823, a escravidão de africanos negros diminuiu consideravelmente em Belém do Pará.
- C Em 1833, mais da metade da população existente em Belém era composta por pessoas escravizadas.
- D A quantidade de pessoas escravizadas teve uma diminuição percentual constante ao longo do tempo.

#### Descritor de Matemática acionado

**5ºE1.2 D27** Ler/identificar OU comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples ou de dupla entrada).

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), inicie a atividade contextualizando a escravidão em Belém do Pará, destacando a importância dos registros históricos e das fontes estatísticas. Em seguida, oriente os alunos na leitura da tabela, incentivando a comparação entre os dados apresentados. Após a atividade, promova uma reflexão sobre a importância da análise de fontes na construção do conhecimento histórico e relacione os dados com o impacto da escravidão na sociedade paraense.

A) CERTA. A tabela mostra que, embora o número absoluto de pessoas escravizadas tenha aumentado até 1850, a proporção de escravizados em relação à população total diminuiu ao longo do tempo. Em 1823, 22% da população era composta por escravizados, enquanto em 1850 essa porcentagem caiu para 19%.

B) ERRADA. É possível perceber que a partir de 1800 a quantidade de pessoas escravizadas aumentou significativamente até 1850.

C) ERRADA. Em 1833, aproximadamente 20% da população de Belém era composta por pessoas escravizadas, ou seja, a maioria, cerca de 80% da população, não era formada por escravizados.

D) ERRADA. A alternativa sugere que a quantidade de escravizados chegou a 4% até 1888. A tabela indica uma diminuição, mas a proporção de 0% em 1888 representa a abolição da escravidão, não uma “diminuição gradual” direta, e por isso não é o foco da alternativa correta.

### Questão 04

O professor da Universidade de Oxford, Hugh Trevor-Hoper afirmou, no ano de 1963, que não haveria uma história da África ao sul do Saara, mas tão somente a história dos europeus no continente, porque o resto era escuridão, e a escuridão não era matéria da história.

CUNHA, Joceneide. História da África. São Cristovão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2010, p.16.

#### Qual o propósito da afirmação do autor?

- A Afirmar a luta pelos direitos sociais na África durante as independências.
- B Compreender a visão de História dos europeus com as quais a África não se alinhava.
- C Indicar a forma como as populações africanas e seus descendentes entendiam a sua história.
- D Identificar as dificuldades de compreensão das línguas africanas.

#### Descritor de Língua Portuguesa acionado 3ºEF D4 Inferir informações implícitas em textos.

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), contextualize a afirmação de Hugh Trevor-Roper como uma visão eurocêntrica que desconsidera a história africana. Critique essa perspectiva, destacando a importância das tradições orais. Apresente historiadores que resgataram essa história e demonstraram sua relevância. Promova uma reflexão crítica com os alunos sobre a construção da História e suas narrativas. Valorize a superação de visões coloniais e a diversidade das experiências históricas africanas.

A) ERRADA. A frase de Trevor-Hoper não trata da luta pela independência da África ou pelos direitos sociais, mas sim da negação da história africana antes do contato com os europeus.

B) CERTA. A declaração reflete a ideia de que a história africana não era considerada válida pelos europeus, pois não estava alinhada aos seus próprios métodos e interpretações de história.

C) ERRADA. A frase não descreve como os africanos viam sua própria história, mas sim como os europeus a ignoravam ou desconsideravam.

D) ERRADA. A afirmação de Trevor-Hoper não está relacionada à dificuldade de compreensão de línguas africanas, mas sim à falta de reconhecimento da história africana.

#### Questão 05

A Avenida Presidente Vargas, uma das principais vias de Belém, já foi conhecida como Travessa dos Mirandas e, posteriormente, como Avenida 15 de Agosto, em referência à adesão do Pará à Independência do Brasil em 15 de agosto de 1823. A mudança para o nome atual ocorreu durante o governo de Getúlio Vargas, refletindo as transformações urbanas e políticas da época.

DIÁRIO ONLINE. Presidente Vargas guarda memórias da urbanização de Belém. DOL - Diário Online, Belém, 14 out. 2021. Disponível em: <https://dol.com.br/noticias/para/688477/presidente-vargas-guarda-memorias-da-urbanizacao-de-belem>. Acesso em: 26 mar. 2025.

**O nome de algumas ruas e monumentos de Belém foi alterado ao longo do tempo. Quais foram os motivos para essas mudanças?**

- A) Essas mudanças aconteceram para atualizar os nomes das ruas conforme as novas regras da cidade.
- B) A alteração dos nomes ocorreu para homenagear figuras e eventos marcantes da história do Pará.
- C) Muitas dessas mudanças foram feitas para evitar confusão entre ruas com nomes muito parecidos.
- D) A troca dos nomes das ruas aconteceu para deixar os endereços mais modernos e fáceis de lembrar.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

**3ºEF D4** Inferir informações implícitas em textos.

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), explique aos alunos que os nomes das ruas refletem a história da cidade e suas transformações políticas e culturais. Solicite que identifiquem no texto informações sobre a mudança de nome da Avenida Presidente Vargas e discutam outros exemplos locais. Utilize mapas e imagens para ilustrar as alterações urbanas ao longo do tempo. Incentive pesquisas sobre ruas da cidade e suas histórias, promovendo debates sobre a importância da memória urbana. Após a atividade, promova uma reflexão sobre como os nomes das ruas ajudam a preservar a identidade cultural.

A) ERRADA. Embora algumas ruas possam ter seus nomes alterados por questões administrativas, esse não é o principal motivo histórico para mudanças em Belém. A alteração geralmente ocorre por razões políticas ou homenagens.

B) CERTA. Muitas ruas e monumentos recebem nomes que valorizam personagens históricos ou acontecimentos importantes, ajudando a preservar a memória e a identidade cultural da cidade. No caso da Avenida Presidente Vargas, a mudança reflete o contexto político da época.

C) ERRADA. A padronização de nomes pode ocorrer, mas a mudança da Avenida Presidente Vargas não teve esse propósito. O texto deixa claro que a alteração foi motivada por um contexto político e de homenagens.

D) ERRADA. A modernização pode ser um fator em algumas mudanças, mas a questão não aponta esse motivo. O foco principal é a valorização de figuras e momentos históricos, e não a facilidade de memorização dos endereços.

#### Questão 06

**Abaixo a imagem de dois registros materiais importantes de Belém:**



Imagem de Nossa Senhora de Nazaré.

Disponível em: <https://basilicadenazare.com.br/imagem-original-de-nossa-senhora-de-nazare-rainha-da-amazonia/>. Acesso: 26/03/2025



Imagem do Forte do Presépio – Foto: Rafael Amaral / Secult.

Disponível em: <https://g1.globo.com/pa/para/noticia/2023/08/25/forte-do-presepio-em-belem-tem-noite-astronomica-com-telescopios-e-cineminha-neste-sabado-26.ghtml>. Acesso: 26/03/2025.

**O que esses dois registros materiais nos dizem sobre a história de Belém?**

- A) O Forte representa a defesa e colonização da cidade, enquanto a imagem de Nossa Senhora de Nazaré reflete a importância religiosa e cultural do Círio de Nazaré.
- B) Ambos os monumentos representam a história da independência do Brasil e do Pará e retratam o poder militar da época.
- C) O Forte do Presépio é uma construção que demonstra o crescimento econômico de Belém, enquanto que a imagem de Nossa Senhora de Nazaré simboliza a luta pela liberdade política.
- D) Os dois refletem o desenvolvimento da cidade de Belém e a chegada de imigrantes franceses na cidade de Belém do Pará.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

**1ºEF D5** Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), ajude os alunos a compreenderem a importância dos monumentos históricos de Belém, como o Forte do Presépio e a Estátua de Nossa Senhora de Nazaré, e a reflitam sobre o papel desses marcos na formação da identidade cultural da cidade. Explore o significado de cada monumento e como eles representam diferentes aspectos da história de Belém. Após a resolução do item, incentive a discussão sobre outros monumentos e a relação deles com a memória histórica local.

A) CERTA. O Forte do Presépio é um símbolo da fundação de Belém e de sua função como um ponto de defesa na época colonial. Ele marca a chegada dos portugueses ao território. Já a imagem de Nossa Senhora de Nazaré representa a religiosidade e a devoção popular, especialmente no contexto do Círio.

B) ERRADA. Embora o Forte do Presépio esteja relacionado à defesa e à colonização, ele não está diretamente ligado à independência do Brasil, e sim à fundação da cidade de Belém. A imagem de Nossa Senhora de Nazaré tem um caráter religioso, e não militar.

C) ERRADA. O Forte do Presépio é um monumento militar histórico, relacionado à defesa e à fundação de Belém, não ao crescimento econômico da cidade. A Estátua de Nossa Senhora de Nazaré simboliza a devoção religiosa e não está diretamente relacionada à luta política ou pela liberdade.

D) ERRADA. O Forte do Presépio retrata a fundação da cidade e a defesa contra invasões, e não especificamente sobre o desenvolvimento econômico ou a chegada de imigrantes. A imagem de Nossa Senhora de Nazaré é mais focada na fé religiosa do povo local, não no desenvolvimento ou na imigração.

#### 4. QUADRO DE HABILIDADES E DESCRITORES

Questão	Habilidades de História	Descritores prioritários acionados		Gabarito
		Língua Portuguesa	Matemática	
01	EF05HI06 – Avaliar como as tradições orais fomentam processos de reconhecimento identitário e de valorização da memória, evidenciando sua importância como elemento da cultura de povos indígenas e populações tradicionais.	4º EF D11 Distinguir fatos de opiniões em textos		A
02	EF05HI05 – Analisar o papel das culturas, línguas, cosmologias e das religiões na composição identitária dos povos antigos e, também dos povos ancestrais da região amazônica, reconhecendo seu papel na manutenção das tradições culturais e preservação da identidade desses grupos.		5G1.1 D.1- Identificar a localização OU a descrição/esboço do deslocamento de pessoas e/ ou de objetos em representações bidimensionais (mapas, croquis etc.).	A
03	EF05HI05 – Analisar o papel das culturas, línguas, cosmologias e das religiões na composição identitária dos povos antigos e, também dos povos ancestrais da região amazônica, reconhecendo seu papel na manutenção das tradições culturais e preservação da identidade desses grupos.		5E1.2 D.27 - Ler/ identificar OU comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples ou de dupla entrada).	A
04	EF05HI06 – Reconhecer como o uso de diferentes linguagens e tecnologias de comunicação, como a escrita, a fala, a imagem e as mídias digitais, é empregado para compartilhar informações, saberes e histórias.	3º EF D4 Inferir informações implícitas em textos.		B
05	EF05HI07 – Reconhecer os critérios e as etapas do processo de criação, seleção e valorização de marcos de memória, incluindo monumentos, construções, cemitérios, nomes de ruas, rios ou outros elementos que representem a história e a cultura de uma comunidade ou localidade.	3ºEF D4 Inferir informações implícitas em textos.		B
06	EF05HI07 - Analisar porque diferentes grupos da sociedade estão representados (ou ausentes) na nomeação de marcos de memória, refletindo sobre a realidade do lugar de vivência.	1ºEF D5 Analisar os efeitos de sentido de recursos multissemióticos em textos que circulam em diferentes suportes.		A

# SEMANA 2

## CULTURAS, PATRIMÔNIOS E IDENTIDADES.

### 1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Tempo e espaço: fontes e formas de representação	Ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço.  Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos.	<b>(EF05HI01)</b> Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. <b>(EF05HI03)</b> Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. <b>(EF05HI06)</b> Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. <b>(EF05HI07)</b> Identificar e discutir os significados dos marcos históricos e do patrimônio material e imaterial como formas de construção da memória. <b>(EF05HI08)</b> Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. <b>(EF05HI10)</b> Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.

### 2. RESUMO TEÓRICO:

Os patrimônios culturais, materiais e imateriais representam as identidades, as lembranças e as memórias dos povos ao longo do tempo, marcando assim suas trajetórias. A importância dessa valorização perpassa por tradições, práticas, crenças e expressões que moldam as sociedades.

A cultura, se apresenta como elemento dinâmico e, é constantemente transformada pelas interações sociais, influências externas e processos históricos, refletindo as mudanças que ocorrem no espaço e no tempo.

As tradições transmitidas, de geração em geração, adaptam-se às novas realidades sem perder sua essência, garantindo a continuidade do legado cultural. A religiosidade, por sua vez, desempenha um papel fundamental na construção simbólica das sociedades, influenciando rituais, festividades e modos de vida. No entanto, as mudanças históricas e geográficas impactam essas manifestações, promovendo ressignificações e adaptações culturais. Assim, o patrimônio cultural permanece vivo, em constante diálogo com o presente, reafirmando a identidade dos povos e fortalecendo sua conexão com o passado.

### 3. QUESTÕES/ITENS

#### Questão 07

Leia os textos a seguir.



<https://veroverepeso.wordpress.com>



<https://www.portalamazonia.com> (acesso em: 19/03/2025)

Inaugurada em 1625, no antigo Porto do Pirí, a Casa de "Haver o Peso" passou por transformações ao longo do tempo, até chegar em sua forma atual.

Na frase retirada do texto acima **"até chegar em sua forma atual"** e comparando as duas imagens é possível analisar que o Ver-o-Peso

- A acabou com a cultura ribeirinha.
- B manteve o espaço geográfico intacto.
- C foi construído através de uma ocupação humana natural.
- D foi modificado com o passar dos anos pela ação humana.

Descritor de Língua Portuguesa acionado  
5º EF D08 Analisar relações de causa e efeito.

**COMENTÁRIO:**

Professor (a) apresente aos alunos a importância em perceber os conjuntos arquitetônicos e paisagísticos em nossa cidade com destaque ao Ver-o-Peso. É necessário que sejam enfatizados os desdobramentos que deram origem ao Ver-o-Peso, destacando as transformações ao longo do tempo.

- A) ERRADO. Os ribeirinhos continuam em atividades até os dias atuais.
- B) ERRADO. O espaço geográfico é transformado a partir da ação humana.
- C) ERRADO. Simplifica que a ocupação humana se dá de maneira natural e não cultural.
- D) CERTO. As ações humanas transformam o espaço geográfico ao longo do tempo.

**Questão 08**

**Leia os textos.**

O Círio de Nazaré é uma festa que ocorre, anualmente, na cidade de Belém do Pará, no segundo domingo do mês de outubro. Sua estrutura ritualística tem origem no catolicismo devocional que surge em Portugal por volta do século XV. Até 1789, a festa em louvor a Nossa Senhora de Nazaré, em Belém, era marcada pelas ladainhas e novenas. Em 1790, a Igreja Católica autorizou a realização da festa em homenagem à Virgem. A primeira procissão ocorreu em 1793. Existindo há mais de duzentos anos, a Festa congrega um extenso mosaico de elementos integrados em diferentes planos e graus de intensidade.

ALMEIDA, I. M. A. Revisitando o Círio de Nazaré a partir da lente sociológica de Eidorfe Moreira. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, n. 3, set.-dez. 2015 (adaptado).

Imagem 1



Imagem 2



Imagem 1: Berlinda de Nossa Senhora de Nazaré (<https://www.shutterstock.com> acesso em: 19/03/2025)

Imagem 2: Prato de origem indígena servido, simbolicamente, no dia do Círio de Nazaré (<https://agenciapara.com.br> acesso em: 19/03/2025)

**O Círio de Nazaré é uma festa que reúne a religiosidade e**

- A a tradição dos cristãos católicos portugueses.
- B uma herança de origem, tipicamente, paraense.
- C elementos cristãos católicos importados de Portugal.
- D vários elementos diferentes em sua composição e tradição.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

**3º EF D04 Inferir informações implícitas em textos.**

**COMENTÁRIO:**

Professor(a), promova com os alunos pesquisas sobre tradições e incorporações de vários elementos na cultura de uma sociedade, como exemplo, utilize o Círio de Nazaré ou outras manifestações que possam fortalecer o entendimento e a compreensão dos estudantes.

- A) ERRADA. A origem remonta a Portugal, mas houve a incorporação de elementos criados e reinventados na própria região paraense e nortista.
- B) ERRADA. Incorreta, pois não considera a origem da festividade ligada a incorporação de vários elementos.
- C) ERRADA. Apresenta somente os elementos de origem portuguesa, silenciando outros aspectos, como por exemplo a culinária de tradição indígena.
- D) CERTA. Sim, há a presença de vários elementos distintos em sua composição e tradição.

**Questão 09**

**Leia os textos.**

Nas imagens a seguir, além do tradicional tacacá, marca registrada da região norte, surge o tacaranguejo, uma novidade na culinária paraense.



<https://www.portalamazonia.com> acesso em: 19/03/2025.

Com base nas informações acima, a cultura é dinâmica e se transforma. Percebe-se que, a cada geração, novos elementos são introduzidos, como a pata do caranguejo no tacacá.

**Esses processos acontecem, porque os indivíduos**

- A reproduzem culturas pré-estabelecidas.
- B buscam saberes abstratos para novas adaptações.
- C sempre que possível retomam à cultura dos seus ancestrais.
- D reconstróem e modificam a cultura, como por exemplo a culinária.

Descritor de Língua Portuguesa acionado.

**5º EF D08 Analisar relações de causa e efeito.**

**COMENTÁRIO:**

Professor(a) discuta com os alunos os significados tradicionais e contemporâneos sobre o processo cultural ao longo do tempo, demonstrando através da culinária as mudanças existentes.

A) ERRADA. A cultura é dinâmica e não apenas reprodução daquilo que já existe.

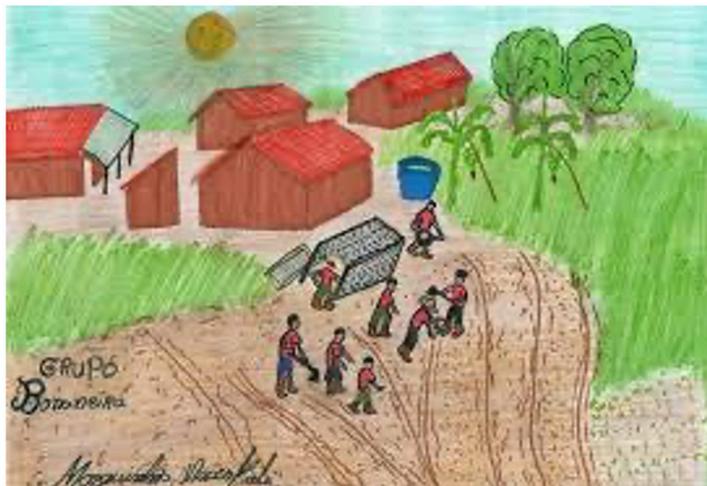
B) ERRADA. Incorreta, pois não apresentou uma busca por saberes materializados em cada cultura.

C) ERRADA. Além da ancestralidade, novos elementos são incorporados.

D) CERTA. O ser humano reconstrói e modifica a cultura e o exemplo da culinária demonstra essa ação humana em sociedade.

### Questão 10

Analise os textos abaixo



Fonte: [https://www.instagram.com/hamhiterraviva/p/DDu-sFiPLt/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/hamhiterraviva/p/DDu-sFiPLt/?img_index=1). Acesso: 24/03/2025

Os povos ao longo da história ocuparam diferentes espaços geográficos e desenvolveram suas culturas com base nesses locais.

Entre os fatores que influenciaram diretamente a formação dos povos e das culturas humanas estão a(o)

(A) a preferência das pessoas que permanecem na condição de coletores.

(B) clima, os rios e o tipo de solo disponível e férteis para a agricultura.

(C) quantidade de espaços para entretenimentos construídos na cidade.

(D) escolha aleatória de onde viver, sem considerar a natureza ao redor.

Descritor de Língua Portuguesa acionado.

3º EF D04 Inferir informações implícitas em textos.

COMENTÁRIO:

Professor(a), reflita com os alunos sobre como e as razões que os povos antigos escolhiam onde viver de acordo com as condições naturais do ambiente, como rios para pescar, solos férteis para plantar e clima adequado para a sobrevivência.

A) ERRADA. As preferências individuais, isoladas, não foram determinantes na formação das culturas antigas.

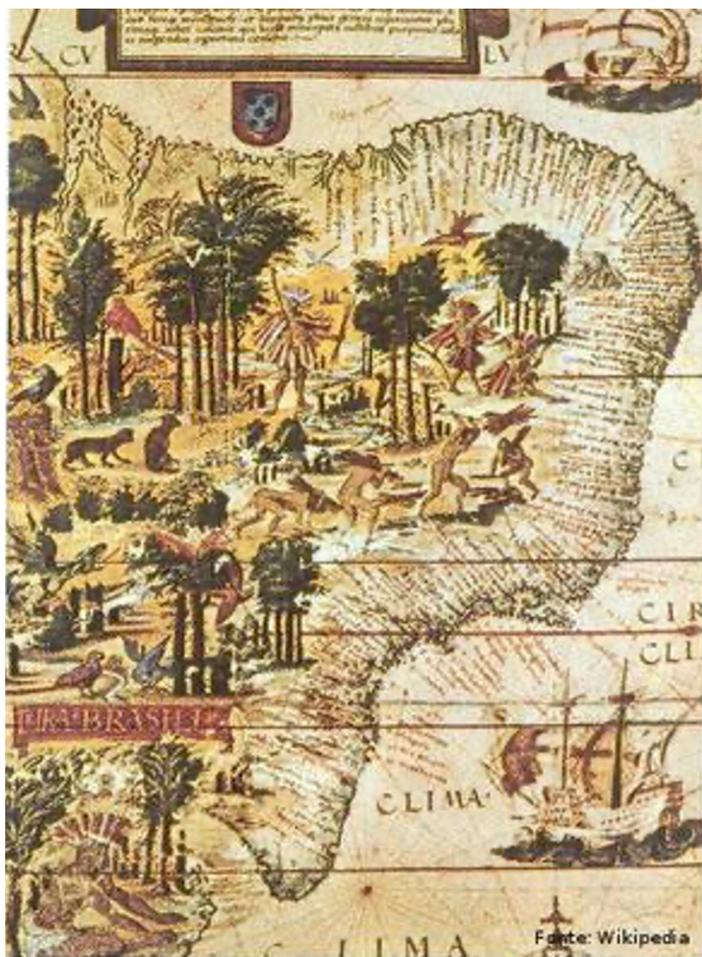
B) CERTA. Esses fatores como o clima, os rios e o tipo de solo eram indispensáveis para o fomento da agricultura.

C) ERRADA. Os shoppings e cinemas são construções modernas e não foram fatores essenciais na formação das culturas tradicionais.

D) ERRADA. Os povos escolhiam seus territórios com base em necessidades como água e alimento, e não de maneira aleatória.

### Questão 11

Leia os textos.



Fonte: <https://www.historia.seed.pr.gov.br>. Acesso: 25/03/2025.

Os mapas são importantes fontes para entender como as sociedades ocupam os espaços geográficos ao longo do tempo. Por meio deles é possível identificar

(A) os nomes das cidades, sem indicar mudanças ao longo do tempo.

(B) a localização dos povos antes do desenvolvimento social e cultural.

(C) como os povos antigos estavam organizados e como utilizavam a terra.

(D) os caminhos usados para passeios turísticos, com rotas e narrativas históricas.

Descritor de Língua Portuguesa acionado.

5º EF D08 Analisar relações de causa e efeito.

## COMENTÁRIO:

Professor(a), apresente e explique a importância em fazer leituras sobre os mapas históricos, pois eles ajudam a entender onde e como diferentes povos viveram, mostrando o uso do espaço, a divisão de territórios e mudanças ao longo do tempo.

A) ERRADO. Ao contrário, os mapas históricos podem indicar transformações geográficas e culturais ao longo do tempo.

B) ERRADO. Os mapas históricos mostram mais do que apenas a localização de continentes; eles revelam informações sobre sociedades e sua organização.

C) CERTO. Sim, é possível compreender as formas de organização e ocupação do espaço a partir dos mapas históricos.

D) ERRADO. Os mapas históricos não são feitos apenas para turismo, mas para compreender ocupações e formações culturais.

### Questão 12

Leia os textos.



Fonte: <https://folha.uol.com.br> e <https://Fonnerevista.com.br>. Acesso: 26/03/2025.

Os povos antigos deixaram diferentes tipos de registros para contar sua história e mostrar como ocupavam o espaço onde viviam.

Marque a alternativa que apresenta alguns desses registros deixados pelos povos antigos.

- A) Objetos como cerâmicas, vasos e construções antigas.
- B) Conversas informais entre amigos sobre filmes atuais.
- C) Jogos de videogame criados recentemente.
- D) Revistas de moda lançadas no último ano.

Descritor de Língua Portuguesa acionado.

5º EF D08 Analisar relações de causa e efeito.

## COMENTÁRIO:

Professor(a), faça uma abordagem sobre as antigas civilizações e as práticas e produções utilizadas por elas e os seus significados. É importante discutir que é possível a partir dos vestígios, objetos e edificações dessas civilizações, como por exemplo as cerâmicas, as ferramentas produzidas e as construções pensarmos em seus modos e estilos de vida.

A) CERTA. Objetos como cerâmicas, ferramentas e construções antigas servem como fontes históricas para investigações sobre os povos antigos.

B) ERRADO. Conversas informais sobre filmes atuais não são fontes para entender sociedades antigas.

C) ERRADO. Os jogos de videogame recentes não são registros diretos de sociedades do passado.

D) ERRADO. Revistas de moda modernas não ajudam a estudar a ocupação de povos antigos.

## 4. QUADRO DE HABILIDADES E DESCRITORES

Questão	Habilidades de História	Descritores prioritários acionados		Gabarito
		Língua Portuguesa	Matemática	
07	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.	D08 Analisar relações de causa e efeito.		D
08	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	D04 Inferir informações implícitas em textos.		D
09	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	D08 Analisar relações de causa e efeito.		D
10	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	D04 Inferir informações implícitas em textos.		B
11	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	D08 Analisar relações de causa e efeito.		C
12	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.	D08 Analisar relações de causa e efeito.		A

# SEMANA 3

## Diferentes formas de organização social e política

### 1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Diferentes formas de organização social e política	<p><b>(EF05HI01)</b> Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado.</p> <p><b>(EF05HI02)</b> Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.</p> <p><b>(EF05HI03)</b> Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.</p> <p><b>(EF05HI06)</b> Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.</p> <p><b>(EF05HI07)</b> Identificar e discutir os significados dos marcos históricos e do patrimônio material e imaterial como formas de construção da memória.</p> <p><b>(EF05HI08)</b> Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.</p> <p><b>(EF05HI10)</b> Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo.</p>

### 2. RESUMO TEÓRICO:

As sociedades se organizam de diferentes formas ao longo da história, variando conforme fatores como cultura, economia e ideologia. Na organização social, há estruturas baseadas em parentesco, como as tribais, e outras hierárquicas, como o feudalismo e o capitalismo. Já a organização política pode assumir formas como monarquia, onde o poder é hereditário, ou república, em que os governantes são eleitos. A democracia permite participação popular, enquanto a ditadura centraliza o poder em um líder ou grupo. Há também teocracias, nas quais a religião define o governo. Essas variações impactam diretamente os direitos e deveres dos cidadãos.

### 3. QUESTÕES/ITENS

#### Questão 13

*“O Reino de Portugal quer fazer do Brasil uma colônia e não respeita nossas decisões. Mas nós já não podemos mais obedecer às suas ordens, pois isso nos levaria à ruína.”*

(Manifesto de 6 de agosto de 1822)

**Com base no documento e nos seus conhecimentos sobre a Independência do Brasil, o que esse texto indica sobre o contexto da época?**

- A O Brasil já era independente e Portugal respeitava suas decisões.
- B A independência do Brasil aconteceu sem tensões e foi rapidamente aceita por Portugal.
- C Havia insatisfação com Portugal e o desejo de que o Brasil se tornasse independente.
- D Os brasileiros estavam divididos e a maioria queria continuar como colônia.

Descritor de Língua Portuguesa acionado

**3º EF D3** - Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), antes da aplicação do item, contextualize a Independência do Brasil destacando os conflitos e interesses envolvidos. Explique quem foi José Bonifácio e sua importância como conselheiro de Dom Pedro I. Durante a atividade, incentive os alunos a relacionar o trecho do manifesto com o contexto histórico, destacando o descontentamento com Portugal. Pergunte: Por que José Bonifácio fala em ruína? Quem ele representa nesse discurso? Reforce que a independência não foi um ato isolado, mas um processo que envolveu conflitos e negociações. Caso necessário, utilize mapas ou imagens da época para ilustrar os acontecimentos.

A) ERRADO. O Brasil ainda era colônia de Portugal e suas decisões não eram respeitadas.

B) ERRADO. A independência envolveu tensões e não foi imediatamente aceita por Portugal.

C) CERTO. Havia clara insatisfação de alguns setores em relação a forma como Portugal tratava a colônia, apesar dos avanços e da autonomia conquistada desde a abertura dos portos em 1808.

D) ERRADO. Apesar de haver diferentes opiniões, muitos brasileiros apoiavam a independência.

#### Questão 14

**Leia o trecho da Lei Áurea, sancionada em 1888.**

“A princesa imperial regente, em nome de Sua Majestade o Imperador, faz saber a todos os súditos do Império que a Assembleia Geral decretou e ela sancionou a lei seguinte:

Art. 1º - É declarada extinta desde a data desta lei a escravidão no Brasil.

Art. 2º - Revogam-se as disposições em contrário.”

**Com base no texto da lei e nos conhecimentos sobre o**

(A) Com a publicação da Lei Áurea foram garantidos direitos e condições dignas de vida aos ex-escravizados.

(B) A abolição da escravidão não foi acompanhada de medidas que assegurassem a inclusão social dos libertos.

(C) O documento apresenta um plano detalhado para a integração dos ex-escravizados na sociedade brasileira.

(D) O governo ofereceu compensação financeira aos ex-escravizados como forma de reparação histórica.

**Descritor de Língua Portuguesa acionado**

**3º EF D4 Inferir informações implícitas em textos.**

**COMENTÁRIO:**

Professor(a), contextualize a Lei Áurea, destacando a ausência de políticas para os libertos, e oriente a leitura do texto, incentivando os alunos a identificarem informações explícitas e implícitas. Após a atividade, é importante promover uma reflexão sobre as consequências da abolição sem inclusão social e relacionar o tema com questões atuais, como desigualdade e racismo estrutural.

A) ERRADA. A Lei Áurea não garante direitos ou condições de vida digna aos ex-escravizados, apenas extinguiu legalmente a escravidão.

B) CERTA. A Lei Áurea não garantiu direitos ou condições de vida digna aos ex-escravizados, apenas extinguiu a escravidão.

C) ERRADA. O texto da Lei Áurea não apresenta nenhum plano de integração dos ex-escravizados na sociedade.

D) ERRADA. Não houve compensação financeira para os libertos, apenas fora pensada para os proprietários de escravizados.

#### Questão 15

Período Histórico	Forma de governo	Esferas de poder	Características Principais
Brasil Colônia (1500-1822)	Monarquia Absolutista	Rei e Governadores-Gerais	O rei de Portugal tinha poder absoluto e nomeava governantes locais.
Brasil Império (1822-1889)	Monarquia Constitucional	Imperador, Senado e Câmara	O imperador possuía grande poder, e havia um Parlamento.
República (1889 - atualidade)	República Federativa	Executivo, Legislativo e Judiciário	O poder é dividido entre Presidente, Governadores, Prefeitos e representantes eleitos.

**Com base na tabela, qual das alternativas indica uma mudança significativa na estrutura de governo ao longo do tempo?**

(A) O rei continuou sendo o governante máximo do Brasil mesmo após a independência.

(B) Na República, o poder passou a ser dividido entre diferentes órgãos e representantes eleitos.

(C) Durante o Império, o Brasil já funcionava como uma democracia com três poderes independentes.

(D) No Brasil Colônia, os cidadãos podiam escolher seus governantes por meio do voto.

**Descritor de Matemática acionado**

**5ºE1.2 D27 Ler/identificar OU comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples ou de dupla entrada).**

**COMENTÁRIO:**

Professor(a), explique como a escolha dos governantes mudou ao longo do tempo e analise a tabela com os alunos, destacando as diferenças entre a Colônia, Império e República. Estimule a leitura do item e peça que os alunos justifiquem suas respostas antes de marcar. Após a correção, analise por que a alternativa correta representa uma mudança significativa. Após a atividade, é importante refletir como essas transformações impactaram a participação política da população.

A) ERRADA. A afirmação de que o “rei continuou sendo o governante máximo” após a independência está incorreta, já que, com a independência, o Brasil se tornou uma monarquia constitucional com um imperador, e não mais um governante absoluto como o rei de Portugal.

B) CERTA. Na República, o poder passou a ser dividido entre diferentes órgãos e representantes eleitos, marcando uma grande mudança em relação à centralização do poder que existia na monarquia. Essa mudança é o reflexo da república federativa que temos atualmente.

C) ERRADA. Embora o Império tenha tido um parlamento, o imperador ainda possuía grande poder, o que não caracteriza uma democracia plena. A alternativa incorretamente afirma que o Brasil funcionava como uma democracia no Império.

D) ERRADA. Durante o Brasil Colônia, os cidadãos não podiam escolher seus governantes por meio do voto, já que o Brasil era governado por um rei (Portugal) e governadores nomeados. Portanto, essa alternativa está incorreta, pois reflete uma característica do Brasil em períodos posteriores.

### Questão 16

A civilização egípcia tinha muitas crenças religiosas. Eles acreditavam em vários deuses, como Rá, o deus do Sol, e Ísis, a deusa da maternidade. Essas crenças também influenciaram muitas culturas e religiões, como a ideia de vida após a morte, que apareceu em outras religiões, como o cristianismo.

GARDNER, Gerald. O significado da Bruxaria. São Paulo: Madras, 2004.

**Com base no texto, qual é a principal influência da religião egípcia nas religiões de hoje?**

- (A) A adoração a muitos deuses.
- (B) A crença na vida após a morte.
- (C) A construção de pirâmides.
- (D) A adoração a Rá e Ísis.

**Descritor de Língua Portuguesa acionado**  
1ºEF D1 Localizar informação explícita.

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), explique aos alunos sobre as crenças religiosas egípcias, focando na adoração aos deuses Rá e Ísis e na ideia de vida após a morte. Realize a leitura do texto com a turma e ajude-os a identificar a principal influência dessa crença nas religiões atuais. Após a resposta, promova uma discussão sobre como essas crenças podem ser vistas em outras religiões. Estimule os alunos a fazerem conexões simples e claras entre o passado e o presente.

A) ERRADA. Embora os egípcios adorassem múltiplos deuses, a principal influência mencionada no texto é a crença na vida após a morte, não a prática de cultuar vários deuses.

B) CERTA. crença na vida após a morte, mencionada no texto, é a principal influência da religião egípcia nas religiões contemporâneas, como no cristianismo, no qual a vida após a morte é um conceito central.

C) ERRADA. A construção de pirâmides foi uma grande realização da civilização egípcia, mas não é a principal influência religiosa destacada no texto.

D) ERRADA. A adoração a Rá e Ísis é importante na religião egípcia, mas o texto foca na ideia de vida após a morte como a principal influência, não nas figuras específicas dos deuses.

### Questão 17

**Observe a tabela abaixo, que mostra a forma de organização social de alguns povos da Antiguidade:**

Povo	Forma de Liderança
Egípcios	Faraó (rei com poder absoluto)
Gregos	Cidades-estado (Democracia ou Oligarquia)
Romanos	República (Senado e Cônsules)
Mesopotâmicos	Reis-sacerdotes (Teocracia)

**Com base na tabela, o que é possível afirmar sobre essas formas de governo?**

- (A) Os povos da Antiguidade tinham um único governante absoluto.
- (B) Apenas os egípcios tinham uma monarquia centralizada.
- (C) Os gregos e romanos tinham formas de governo que envolviam participação coletiva.
- (D) Os mesopotâmicos eram governados por cidadãos comuns escolhidos por votação anual.

**Descritor de Matemática acionado**

**5ºE1.2 D27 Ler/identificar OU comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples ou de dupla entrada).**

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), explique aos alunos as diferentes formas de liderança apresentadas na tabela, destacando o papel do faraó no Egito, a participação do povo nas cidades-estados gregas, o sistema republicano de Roma e a teocracia na Mesopotâmia. Após a leitura, peça que analisem as alternativas, identificando qual melhor descreve as formas de governo. Estimule a justificativa das respostas e, caso necessário, discuta as diferenças entre os sistemas de liderança, ajudando a aprofundar a compreensão sobre a organização social de cada povo.

A) ERRADA. Nem todos os povos tinham um governante absoluto; por exemplo, os gregos e romanos possuíam sistemas em que a liderança era compartilhada ou escolhida pelo povo, o que difere do Egito, onde o faraó tinha poder absoluto.

B) ERRADA. Embora o faraó concentrasse poder no Egito, a descrição "monarquia centralizada" é vaga, pois não menciona que o faraó era o governante absoluto, o que é essencial para entender sua posição única em comparação com outros povos.

C) CERTA. Os gregos e romanos tinham formas de governo que permitiam a participação do povo, seja nas eleições de líderes em Roma ou nas decisões coletivas nas cidades-estados gregas. Ambos os sistemas envolviam participação, embora de formas diferentes.

D) ERRADA. Os mesopotâmicos eram governados por reis que também tinham um papel religioso, não por cidadãos comuns escolhidos por votação anual, como sugerido na alternativa.

### Questão 18

**Leia o trecho abaixo sobre os métodos de liderança no Império Romano:**

No Império Romano, o imperador usava o exército e as leis para controlar os territórios. Ele tomava as decisões mais importantes, mas contava com o apoio de um grupo de senadores. Além disso, as estradas ajudavam a movimentar as tropas pelo império.

**Com base no texto, marque a alternativa que apresenta um fato:**

- (A) O imperador usava o exército e as leis para controlar os territórios.
- (B) As estradas romanas eram as melhores do mundo e garantiam a paz no império.
- (C) O imperador tomava todas as decisões sozinho e isso garantiu o sucesso do império.
- (D) O império romano foi bem-sucedido graças à sabedoria dos imperadores.

**Descritor de Língua Portuguesa acionado**

**4ºEF D11 Distinguir fatos de opiniões em textos**

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), explique aos alunos a diferença entre fatos e opiniões, destacando que um fato pode ser comprovado, enquanto uma opinião é uma ideia pessoal. Após a atividade, discuta as alternativas, esclarecendo por que algumas são

opiniões. Incentive os alunos a justificar suas respostas e a refletir sobre o significado de cada afirmação no contexto do Império Romano.

A) CERTA. O texto afirma que o imperador usava o exército e as leis para controlar os territórios, o que é um fato comprovável e documentado na história do Império Romano.

B) ERRADA. A frase sobre as estradas serem “as melhores do mundo e garantem a paz” é uma opinião, pois não há uma afirmação objetiva sobre sua qualidade e impacto.

C) ERRADA. Embora o imperador tenha tomado decisões importantes, a frase sugere uma visão unilateral e não leva em conta a presença do conselho de senadores, misturando fato com interpretação.

D) ERRADA. A ideia de que o império romano foi bem-sucedido “graças à sabedoria dos imperadores” é uma opinião, pois envolve uma avaliação subjetiva sobre o sucesso do império.

#### 4. QUADRO DE HABILIDADES E DESCRITORES

Questão	Habilidades de História	Descritores prioritários acionados		Gabarito
		Língua Portuguesa	Matemática	
13	EF05HI02 – Comparar as estruturas de governo do passado e do presente, identificando mudanças significativas que ocorreram ao longo do tempo e as funções e responsabilidades dos governantes das distintas esferas de poder.	3º EF D3 Inferir o sentido de palavras ou expressões em textos.		C
14	EF05HI04 – Construir o conceito de cidadania, valorizando as premissas da diversidade e pluralidade e abordando os princípios dos direitos humanos e sua importância na garantia da dignidade e igualdade de todos.	3º EF D4 Inferir informações implícitas em textos.		B
15	EF05HI02 – Comparar as estruturas de governo do passado e do presente, identificando mudanças significativas que ocorreram ao longo do tempo e as funções e responsabilidades dos governantes das distintas esferas de poder.		5E1.2 D.27 - Ler/identificar OU comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples ou de dupla entrada).	B
16	EF05HI02 – Correlacionar o legado cultural e religioso de povos e civilizações antigas com a formação de identidades culturais e religiosas contemporâneas.	1º EF D1 - Localizar informação explícita.		B
17	EF05HI02 – Distinguir estruturas de liderança e formas de ordenação social em diferentes povos e civilizações (como chefia, clãs, conselhos de anciãos, monarquias, Estado, entre outros), identificando as estratégias e métodos utilizados para exercer autoridade e controlar seus territórios.		5E1.2 D.27 - Ler/identificar OU comparar dados estatísticos expressos em tabelas (simples ou de dupla entrada).	C
18	EF05HI02 – Distinguir estruturas de liderança e formas de ordenação social em diferentes povos e civilizações (como chefia, clãs, conselhos de anciãos, monarquias, Estado, entre outros), identificando as estratégias e métodos utilizados para exercer autoridade e controlar seus territórios.	4ºEF D11 - Distinguir fatos de opiniões em textos		A

# SEMANA 4

## Preservação, valorização e interpretação da cultura e da memória coletiva no tempo e no espaço

### 1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Unidade Temática	Objeto de Conhecimento	Habilidade (BNCC)
Registros da história: linguagens e culturas	O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias.  Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade.	<b>(EF05HI01)</b> Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. <b>(EF05HI03)</b> Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos. <b>(EF05HI06)</b> Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas. <b>(EF05HI07)</b> Identificar e discutir os significados dos marcos históricos e do patrimônio material e imaterial como formas de construção da memória. <b>(EF05HI08)</b> Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos. <b>(EF05HI10)</b> Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo

### 2. RESUMO TEÓRICO:

#### Marcos de memórias e patrimônios culturais.

Os marcos de memória são elementos que ajudam a contar a história e a lembrar de momentos importantes de uma comunidade ou localidade. Eles podem ser monumentos, construções, cemitérios, nomes de ruas ou até rios e outros lugares que tenham um significado histórico. Esses marcos são criados e escolhidos por diversas razões, como homenagear pessoas, eventos ou períodos históricos importantes.

O processo de criação desses marcos envolve a seleção do que será lembrado e como será representado. Por exemplo, um monumento pode ser erguido para lembrar uma guerra ou para homenagear um líder importante de uma cidade. Quando esses marcos são escolhidos, é importante refletir sobre quem está sendo representado e quem pode estar ausente da história que está sendo contada. Muitas vezes, diferentes grupos da sociedade podem ser mais ou menos representados de acordo com quem estava no poder na época. Por exemplo, pode ser que os indígenas, mulheres ou negros não apareçam de forma tão visível em certos monumentos, enquanto homens brancos e ricos podem ser mais lembrados.

Entender quem é lembrado e quem não é nos marcos de memória nos ajuda a refletir sobre a realidade do lugar onde vivemos e como a história é construída de forma diferente para pessoas e grupos diversos da sociedade.

#### Formas distintas de marcação da passagem do tempo.

Cada sociedade tem suas próprias formas de marcar a passagem do tempo, ou seja, de saber quando as coisas acontecem. Em muitas sociedades indígenas e africanas, o tempo era marcado de acordo com o ambiente natural, a agricultura e as práticas espirituais. Para esses povos, o tempo não era apenas algo contado em dias ou anos, mas estava muito ligado ao ciclo da natureza e aos rituais religiosos.

Por exemplo, para os povos indígenas, o tempo podia ser marcado pelas estações do ano, como o começo da plantação ou a colheita, ou pelos rituais de celebração de acontecimentos espirituais, como a chegada de um novo ciclo lunar. Muitas dessas sociedades usavam calendários baseados em observações da lua, estrelas, sol e mudanças no clima para planejar atividades importantes, como festas, plantios e caçadas.

Já os povos africanos, principalmente aqueles que vivem em regiões como a África Ocidental, também usavam a natureza e a religião para organizar o tempo. Por exemplo, o calendário poderia ser baseado no ciclo de chuvas e seca, o que era essencial para as atividades agrícolas, ou nas datas de rituais espirituais que marcam momentos importantes da vida comunitária.

Essas formas de marcação do tempo mostram como a natureza e os costumes culturais influenciam a maneira como diferentes povos vêem e organizam o tempo. Ao entender essas formas, podemos ver que a passagem do tempo não é algo apenas numérico, mas algo vivo que faz parte da identidade cultural de cada sociedade.

### 3. QUESTÕES/ITENS

#### Questão 19



Fonte: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons>. Acesso: 23/03/2025.

Nas comemorações do 1º de outubro de 1923, os representantes políticos de Bragança, juntamente com muitos outros comerciantes e proprietários lembraram o 1º Centenário de Adesão de Bragança à Independência do Brasil, sendo inaugurado o Monumento Obelisco na então Praça Coronel Batista Júnior, em frente à Igreja Matriz. A solenidade de inauguração se deu às 11h da manhã, sendo o obelisco em mármore branco, com 2 metros e meio de altura sobre um pedestal octógono de cimento de meio metro de altura.

Fonte: <https://www.blogger.com>. Acesso: 21/03/2025

#### Os marcos de memória são importantes porque:

- A) Servem para decorar as cidades, sem ligação com a história local.
- B) São objetos antigos, sem relação ou diálogo com o tempo presente.
- C) Ajudam a lembrar e valorizar a história e a cultura de uma comunidade.
- D) São locais onde acontecem eventos e rituais sem relações com o passado.

Descritor de Matemática acionado.

**5º EF D02** Reconhecer/nomear, contar ou comparar elementos de figuras geométricas espaciais.

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), explique o conceito de marcos de memória, como monumentos, nomes de ruas e construções históricas, trabalhando junto com os alunos a importância da preservação e valorização para a história de um povo.

A) ERRADA. Eles não servem apenas para a estética de uma localidade e, sim, para ensinar sobre o passado.

B) ERRADA. Os marcos de memória possuem grandes significados para a sociedade.

C) CERTA. Sim, pois ajudam a lembrar e valorizar a história com a permanência da cultura de uma comunidade.

D) ERRADA. Incorreta, pois os eventos estão conectados com o passado de uma sociedade.

#### Questão 20



Fonte: <https://www.acrosstheuniverse.blog.br>. Acesso: 21/03/2025.

Em muitos monumentos históricos, como o Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, localizado em Brasília, encontramos figuras geométricas em sua estrutura. O monumento é uma grande pirâmide com base triangular, como pode ser vista na imagem acima.

#### Os monumentos podem ser considerados marcos de memória porque

- A) são escolhidos aleatoriamente e não têm nenhuma relação com a história.
- B) são homenagens referindo-se a algo e/ou alguém importante para a cidade ou país.
- C) são definidos para facilitar a localização dos endereços tornando-os em mapas naturais.
- D) são monumentos que estão relacionados aos padrões culturais oficiais de uma determinada época.

Descritor de Matemática acionado.

**5º EF D02** Reconhecer/nomear, contar ou comparar elementos de figuras geométricas espaciais.

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), ao trabalhar com os alunos a ideia de resgate e reconstrução de memórias, enfatize que os monumentos são criados para homenagear figuras históricas ou eventos relevantes para a comunidade, uma cidade, um país e para o mundo.

A) ERRADA. Os nomes de monumentos geralmente são escolhidos com base em alguma referência histórica ou cultural.

B) CERTA. Está correta, pois muitas vezes os monumentos homenageiam pessoas ou acontecimentos importantes para determinada sociedade.

C) ERRADA. Podem facilitar a localização, mas os monumentos não têm essa finalidade principal, mas sim um papel cultural e histórico.

D) ERRADA. Nem todos os monumentos seguem os padrões culturais oficiais de suas épocas.

### Questão 21



Fonte: <https://ufpa.br/wp-content/uploads/2024/01/PracadoRelogio.jpg>. Acesso: 26/03/2025.

O Relógio, no centro da Praça Siqueira Campos, em frente à Docca do Ver-o-Peso, é símbolo da passagem de épocas, marcadas por crises econômicas e transformações políticas.

#### Os monumentos são importantes porque

- A ajudam a lembrar e valorizar a história e a cultura de uma comunidade.
- B são apenas objetos antigos sem nenhum significado para a sociedade.
- C servem apenas para decorar as cidades, sem ligação com a história local.
- D são locais onde acontecem eventos esportivos, sem relação com o passado.

Descritor de Matemática acionado.

**5º EF D02** Reconhecer/nomear, contar ou comparar elementos de figuras geométricas espaciais.

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), pesquise com os alunos sobre os marcos de memória, como monumentos, nomes de ruas e construções históricas e após a pesquisa debata sobre a história para que mais pessoas possam conhecer e valorizar sua cultura e respeitar as demais.

- A) CERTA. Os monumentos ajudam na valorização do passado a partir do presente, na construção de identidades de grupos sociais e na transmissão de saberes.
- B) ERRADA. Os marcos de memória possuem grande significado para a sociedade.
- C) ERRADA. Eles não servem apenas para decoração, mas também para ensinar sobre o passado.
- D) ERRADA. Os eventos esportivos podem ocorrer em vários locais, mas isso não os torna marcos de memória.

### Questão 22



Fontes: <https://lh5.googleusercontent.com> e <https://fumbel.belem.pa.gov.br/Museu-de-Artes-Belem-Tirapeli-Percival.jpg>. Acesso: 26/03/2025.

**É importante preservar patrimônios culturais, como igrejas antigas, museus e monumentos, para que**

- A esses locais possam servir como unidades de moradias.
- B esses lugares sejam transformados em prédios modernos.
- C possa atrair turistas e desenvolver uma nova cultura no local.
- D as pessoas conheçam e respeitem a história de sua comunidade.

Descritor de Matemática acionado.

**5º EF D02** Reconhecer/nomear, contar ou comparar elementos de figuras geométricas espaciais.

#### COMENTÁRIO:

Professor(a), apresente imagens e documentos sobre os patrimônios culturais para que os alunos possam perceber como a história é construída e como eles chegaram até ali a partir dos seus ancestrais.

- A) ERRADA. Esses locais têm grande valor histórico e cultural, por isso, é importante preservá-los.
- B) ERRADA. Os patrimônios culturais devem ser preservados e não destruídos para dar lugar a construções modernas.
- C) ERRADA. Além do turismo, esses patrimônios são importantes para a identidade da comunidade.
- D) CERTA. As pessoas precisam conhecer suas origens, seus passados e suas histórias.

### Questão 23

As sociedades tradicionais utilizaram calendários, observação dos astros e ciclos naturais para marcar a passagem do tempo. Eram baseados em ciclos lunares ou solares, baseados na posição da Terra em relação ao Sol, integrados a rituais culturais e religiosos,

**Com base no texto acima, os elementos utilizados para a medição do tempo eram**

- A o movimento do Sol, da Lua e das estrelas.
- B os relógios de pulso e calendários impressos.
- C o uso de aplicativos de celular para registrar os dias.
- D a contagem dos dias apenas pelo número de horas que passam.

Descritor de Matemática acionado.

**5º EF D09** Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento.

**COMENTÁRIO:**

Professor(a), explique e diferencie a questão da contagem do tempo a partir da realidade dos alunos, para que eles possam perceber o processo de transformação ao longo do tempo e a importância geográfica para os povos antigos.

A) CERTA. Os elementos naturais eram as referências para os povos antigos.

B) ERRADA. Os calendários impressos e relógios são invenções modernas, não eram usados por essas sociedades antigas.

C) ERRADA. Os aplicativos de celular são uma tecnologia recente e não existiam no passado.

D) ERRADA. A marcação do tempo não era feita apenas pela contagem das horas, mas sim por ciclos naturais.

**COMENTÁRIO:**

Professor(a), apresente aos alunos imagens de grupos ou povos antigos e a relação com a produção agrícola, a ideia seria deixá-los à vontade para que possam indicar mudanças e permanências no processo de produção de alimentos e como as estações influenciavam.

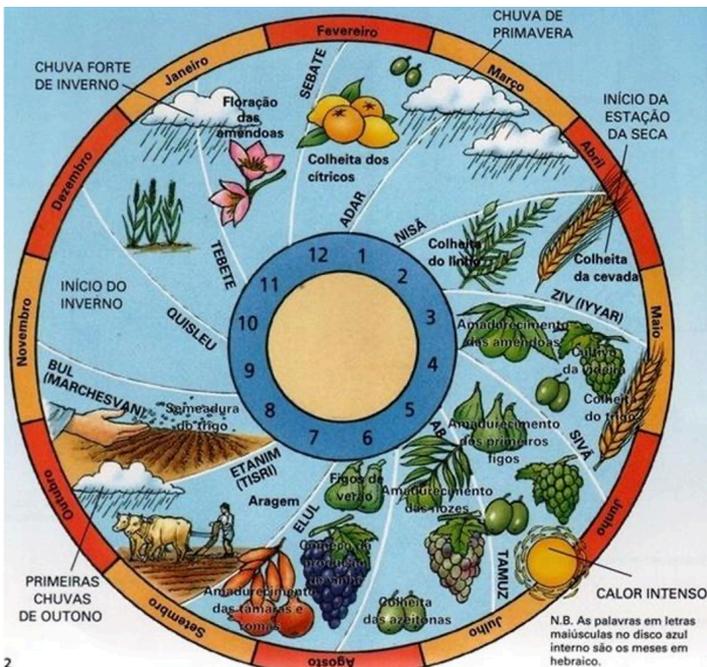
A) ERRADA. Eles planejavam suas plantações de acordo com os ciclos naturais.

B) ERRADA. Esses povos não seguiam um calendário fixo como o nosso, mas sim um calendário baseado na natureza.

C) CERTA. O ser humano precisou compreender a natureza para produzir seu alimento.

D) ERRADA. Cada comunidade organizava seu próprio calendário agrícola sem depender de outras.

**Questão 24**



<https://www.uesb.br> acesso: 26/03/2025

**Os calendários de muitas sociedades tradicionais estavam ligados à agricultura. E esses calendários estavam baseados**

- A) em dias aleatórios para plantar e colher, sem observar a natureza.
- B) em um calendário fixo de 12 meses, independente do clima e da natureza.
- C) nas estações do ano, nas chuvas e nas fases da Lua para plantar e colher.
- D) nas ordens enviadas por outras sociedades que determinavam o período de colheita.

Descritor de Matemática acionado.

**5º EF D09** Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento.

## 4. QUADRO DE HABILIDADES E DESCRITORES

Questão	Habilidades de História	Descritores prioritários acionados		Gabarito
		Língua Portuguesa	Matemática	
19	<b>(EF05HI07)</b> Reconhecer os critérios e as etapas do processo de criação, seleção e valorização de marcos de memória, incluindo monumentos, construções, cemitérios, nomes de ruas, rios ou outros elementos que representem a história e a cultura de uma comunidade ou localidade.		D2 Reconhecer/nomear, contar ou comparar elementos de figuras geométricas.	<b>C</b>
20	<b>(EF05HI07)</b> Reconhecer os critérios e as etapas do processo de criação, seleção e valorização de marcos de memória, incluindo monumentos, construções, cemitérios, nomes de ruas, rios ou outros elementos que representem a história e a cultura de uma comunidade ou localidade.		D2 Reconhecer/nomear, contar ou comparar elementos de figuras geométricas.	<b>B</b>
21	<b>(EF05HI07)</b> Reconhecer os critérios e as etapas do processo de criação, seleção e valorização de marcos de memória, incluindo monumentos, construções, cemitérios, nomes de ruas, rios ou outros elementos que representem a história e a cultura de uma comunidade ou localidade.		D2 Reconhecer/nomear, contar ou comparar elementos de figuras geométricas.	<b>A</b>
22	<b>(EF05HI07)</b> Reconhecer os critérios e as etapas do processo de criação, seleção e valorização de marcos de memória, incluindo monumentos, construções, cemitérios, nomes de ruas, rios ou outros elementos que representem a história e a cultura de uma comunidade ou localidade.		D2 Reconhecer/nomear, contar ou comparar elementos de figuras geométricas.	<b>D</b>
23	<b>(EF05HI08)</b> Reconhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, abordando a influência de fatores como o ambiente natural, a agricultura e as práticas espirituais.		D09 Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento.	<b>A</b>
24	<b>(EF05HI08)</b> Reconhecer formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos, abordando a influência de fatores como o ambiente natural, a agricultura e as práticas espirituais.		D09 Determinar o horário de início, o horário de término ou a duração de um acontecimento.	<b>C</b>

### Referências

ÁUREA, Lei. Lei nº 3.353, de 13 de maio de 1888. Declara extinta a escravidão no Brasil. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional (Coleção das leis do Império do Brasil de 1888, Vol. I, Parte I, Tomo XXXV-Parte II, Tomo LI).

BEZERRA NETO, José Maia. Escravidão Negra no Grão-Pará: (séculos XVII-XIX). Belém: Paka Tatu, 2012. (2ª edição).

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Matriz de referência de ciências humanas do SAEB. Brasília, DF: INEP, 2020.

FERREIRA, Josuel de Souza; YILDIRIM, Kemal. HANNAH ARENDT: a crise cultural, educacional, ambiental e política na contemporaneidade. Revista Científica Cognitionis, v. 5, n. 1, p. 87-105, 2022.

FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2009.

GARDNER, Gerald. O significado da Bruxaria. São Paulo: Madras, 2004.

LUCIANO, Gersem José dos Santos. Educação para manejo e domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real: os dilemas da educação escolar indígena no Alto Rio Negro. Tese (Doutorado em Antropologia) Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

Manifesto de 6 de Agosto de 1822. Sobre as relações políticas e comerciais com os governos e nações amigas. In: Obra política de José Bonifácio. Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1973.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. Projeto História, São Paulo, v. 10, p. 7-28, dez. 1993.

POLLACK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO - SEDUC-PA. Coerência Pedagógica Sistêmica na Implementação do Currículo. Pará, 2024.